Estruhuras Algébricas Aula 6 Fatoração em Aneis Abramo Hefez 2025

```
Em un and new todo irredutirel e primo.
  Exemple us and de Kummer Z[V-s']=Z[si]
   2 é irredutirel was not é primo
   De fato, se 2=(a+b/-5)(c+d/-7) =>
        > 4 = (a'+5b')(c'+5d') =>
             b=d=0 e a=±1, c=±1.
        =) a+5/-1 = ±1 on e+d/5 = ±1.
     Lop 2 e' irredutivel
    2 nov e' primo, pois
            2=(1+5i)(1-5i) = 1+5=6
    e no entanto 2/(1+151) e 2/(1-151).
Tevrema En un dominio principal todo elemento
i redutirel é primo
Dem Seja a un elemento irredutivel e su jonha que a/b, vamo provan que a/bc. Suponha que a/b, vamo provan que a/c.
    Considere o ideal I(a,b) = I(d).
     => d/a e d/b. Como on vinicos divivores
    a sal as unidades e os amociados de a, entre
      de A* m, d=ua, com ue A*
                     nas pode oconer pos vials asserda
            I(a,b)=I(d)=A.
    Logo I rye A ty 1=2a+Mb, consequentemente
               C= hac + mbc a divide bc
```

Proposiças Em um dominio principal A toda caoleia ascendente de ideais I, CIZC -- CINC --

e' estacionaria, isto é existe un indicem talque Im = Im + 1 =

Dem E'un exercicio fai al ventica que

e'.um ideal.

Como A é dominio privipal, tema que

 $I = \bigcup I_j = I(a)$.

Logo para algum m teurs que a « Im.

I(a) c Im c Im+1 C··· C U I = I(a) Assim $I_{m} = I_{m+1} = I(a).$

Proposiça Todo demento mão nulo e não invertirel de um dominio principal ou réirredutirel, ou possui pelo meiros um divisor irredutivel. Seja a E A A*, a +0. Se a é irredutivel, nada

Se a = land com apre le nos associados a ca. tento a porar.

I(a) \(\subsection \subsection \), bois caso contrario, a, e a seriam associados. se a re' redutived, entre a = azb, com azeb, não
anocia a: se Que' irred. ok.

 $T(a) \subsetneq T(a_i) \subsetneq T(a_2)$. Ene process tem que parar les para algun am I(a) &I (am) com am irredutirel e am/a.

Teorema Todo elemento al de um dominio principal, on le medutivel, ou se fatra como produto de elem. Medutiveis.

Dem. Se a é irredutivel; nada temo a provar. Suponha que a seja redutivel. Lop pela sorop. anterior, temo um elemento irredutivel a, 'ty a=a,b,. Se bi é irrede du tivel, então nada mais temo a provar.

Se be e' redutirel, entre bi=abz, com az i med. Se be e' imededutivel, nada mais teurs a provasa pris a=a, az bz, com a, az, be i medutiveis.

Erre process tem que terminan pois cons contratos, teriamos uma sequencia de elementos bistas que bitilbi e bi nove anociado a bitil tais que bitilbi e bi nove anociado a bitil com $I(b_i) \subseteq I(b_i) \subseteq I(b_3) \subseteq ---$,

contradiça

Proposical Se A é un dominio e P, Pr,-, Pn sor elem.
primos e se P/Pi--Pn, enter péranociado a um Pi

Dem Por indució sobre n.

N=1 P/R = P=ap como p e'irredudirel,
temo que a e' uma unidade, ja que p note unidade.
Supon ha vallido para n-1 e

P|P1--Pn => P|Pn ou P|P--Pn-1

Se plan o rendhedo reque do caso n=1

se PPr-- Pro- o resultato seque de hijo de indusor

Det. Unidominio A é um dominio de fatoraces unica (DFU) se todo elemento nas nulo e nas invertirel ésimed, ou referora como produto de um número finito de elementos irredutiveis e ena fatoració é sinica a menos des ordem do fatores e de elementos associado.

Terrema Todo dominio principal e' um dominio de fortocaçal vinica.

Dem Sadema que em um dominio principal todo elemento nas hubs e nas inventivel ou e' vred. on te fatra como produto de um nº finito de elem. Irredutiveis:
Falta provar a unicidade. Suponha que

com $n \leq m \in p_1, -, p_n, q_1, -, q_m$ irredutiveis.

Como irredutible é primo e p, 19, -- 9m, por prop. anterior, temos que p, é associado de algun 9., que após ordenaças podemos supr =1. Portanto, que q. = u, p, substituindo e simplificando, temo que

repedindo o argumento tenno $q_z = u_z p_z$, --, $q_n = u p_n$ se n = m, a prova esta completa. Se m < m, tenamos $1 = u_1 u_2 - u_n q_{n+1}$ e' primo, logo mai e' unidade.

Exemples: Z, K[x], Z[i], Z[vz], []
Z[vz], Z[vz] son DFU.

Apesan de Z não ser um borjo, Gauss provou que Z[x] é um dominio de tatoraçal dinica, mesmo não seudo Z[x] um dominio principal. A prova de Gauss mostra mais genalmente que se um anel A é um dominio de tatoraçal vinica, então A[x] é um dominio de Fatoraçal vinica.

```
Ame's guscientes
Dads un anel A e un ideal I, define-re
        A/I = {a+I; a & A},
  onde a+I={a+z; xeI}.
  de elementos de A/I sas subconjuntos de A.
         a+I = a+I (=> a-a'EI
 Em. A/I define-re uma adiça e uma multiplicaça
     (a+I)+(b+I)=(a+b)+I
      (a+I) \cdot (b+I) = a.b \in I.
   Estas operações sas bem depuidas, i.e,
Se a+I = a'+I e b+I = b'+I, enté
  (a+b)+I=(a'+b')+I=(a+I)\cdot(b+I)=(a'+I)\cdot(b'+I)
 Essas due operaçõe conferen a A/I uma estrutura de
 and comutativo com unidade.
                                     a+I = 0+I
          0=0+I A=1+I
           -(a+I) = -a+I
   Notuca: a+I = [a]
Définica un ideal I de A, I + A é dito primo, Ae.
               a.beI => a eI on b e I
  Exemple Dom. Princ. tem-re que I(P) e'un ideal primo
       se e somente se p'é primo.
      ab = I(P) (=> P/a. b
      Como: p é primo ( [pla.b => pla ou plb]
                     (ab E I(P) => a E I(P) ou
         I(p) e' ideal
```

beI(P))

Det un ideal et de A é maximal, se dads un jednalenteme MCIGA => I=M. (Equivalentementi)

MCIGA => I=A. Exemplo En um Dom, P. todo ideal maximal e'da forma I(P) com p primo. e vice versa (exercício) Proporiçal Seja I un ideal de un anel A, temos que a) I é un ideal primo se, e somente se, A/E e' un dominio b). I e' un ideal maximal se, e somente se, A/I e' Deu (a) Se I vais e' primo, entais existem a, b ∈ I tais que a, b ∈ I. Lops [a] +0, [b] +0 e [a].['b] = [ab] = [0], logo A/T une é dominio. provama que A/ dominio => I é primo. [a] +0, [b] +0 => a & I, b & I => a.b & I Suponha I promo => [a][b] +o, less A/I e' dominto. (b) Precisamos mostrar que I é maximal se, e somentere, todo [a] +0 promi un inverso. I maximal. Se [a] to, ent a & I e I & I + I (a) = A. logo BbEI, CEA tq 1=6+C.a Apm, [1] = [b+ca] = [b]+[c][a] = [c][a]. · A/I corpo. Seja IŞJCA Como J # I, entre existe a EJ tal pre a & I.

Aneis quo creutes de Z

MEZ, NZZ.

 $Z_n := Z/I(n)$

Alg. dadural $a \in \mathbb{Z}$, $\exists q, r \in \mathbb{Z}$, $o \times r \times n + q$. a = qn + r [a] = [qn] + [r] = [o] + [r] = [r]. Assim,

In = { [0], --, [n-1] }

_ [a]+[b] = [a+b] [a],[b] = [a,b].

[a]=[b] (=) a-b (I(n) (=) a=b mod n.

Tez ja conhecems

+160] [1] [2] [0] [0] [1] [2] EIN [1] [2] [0] [2] [0] [0] [1]

· [6] [1] [5] [0] [0] [0] [0] [1] [1] [2] [2] [0] [2] [1]

Z4 ja wheceus

In é wipo (ne primo. (Exercício)

Ouocientes de K[n] por un ideal Seja $I = I(p(n)) \neq 0$ com grav(p(n)) = n. Dado frajek[n] (hour sofus) f(x) = p(x), q(x) + r(x) com r(x) = 0 ou grou(r) < grou(p(t)) Portanto, em K[x]/I(P(x)) $[f(x)] = [p(x) \cdot q(x)] + [r(x)] = [r(x)]$ - com $\Gamma(x) = a_0 + a_1 x + - + a_{n-1} x^{n-1}$ [f(x)] = ao[i] + a, [x] + - + an-, [x"] Sateurs que K[n]/I/p(n)) e' un cirpo (=> p(n) é un polonomio medutibel. Exemple $K = \mathbb{Z}_2$ e $p(x) = x^2 + x + 1$ e'irred un $\mathbb{Z}_2[x]$ $F_4 = \mathbb{Z}_2[x]/[(x^2+x+1)]$ e'um corpo

pro[1] e[n], tem 4 elements.

Tabela a regui

$$\mathbb{F}_4 = K[X]/I(P(X)) = \{[0], [1], [X], [1+X]\}$$

+	[0]	[1]	[X]	[1 + X]
[0]	[0]	[1]	[X]	$\overline{[1+X]}$
[1]	[1]	[0]	[1 + X]	[X]
[X]	[X]	[1 + X]	[0]	[1]
[1+X]	[1 + X]	[X]	[1]	[0]

•	[0]	[1]	[X]	[1 + X]
[0]	[0]	[0]	[0]	[0]
[1]	[0]	[1]	[X]	[1 + X]
[X]	[0]	[X]	[1 + X]	[1]
[1 + X]	[0]	[1 + X]	[1]	[X]